



PROANIMA
ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS DO DF

COMO CUIDAR BEM DO SEU CÃO

PROANIMA - ASSOCIAÇÃO PROTETORA DE ANIMAIS DO DF

Entidade sem fins lucrativos, fundada em 31/08/2003

CNPJ 05.992.115/0001-23 www.proanima.org.br proanima@proanima.org.br

Neísa Teixeira Lourenço, médica veterinária
Simone G. de Lima, Fundadora da ProAnima

1. Cuidados gerais

Antes de tudo, saiba que os cães são **animais sociais**; precisam de companhia para serem felizes e ajustados. Não deixe o seu cão sozinho por períodos longos, confinado por horas em varandas, áreas de serviço ou canis e **muito menos preso a uma corrente. Da mesma forma que você não apreciaria passar um dia todo sozinho esperando alguns momentos de interação por dia, também para o cão isso não é saudável.**

Seu cão precisará sempre de um abrigo limpo, fresco e sombreado, a salvo do frio e da chuva, com água fresca sempre disponível. Um cão precisa ainda de exercícios físicos e estímulos mentais, carinho, ser alimentado com alimentação caseira feita especialmente para ele (mais a seguir) ou ração canina de qualidade, vacinado anualmente (não só contra a raiva!!!), vermifugado de duas a três vezes ao ano, ter controle de ectoparasitas e prevenção à leishmaniose e levado ao veterinário para check-ups anuais e a qualquer momento que aparecer adoentado.

Coloque uma coleira no seu animal com uma **identificação** (com o nome do dono e telefone para contato). Quando ocorre de um cão se perder, se ele é achado com identificação, as chances de reencontrar seu lar são **muito** maiores.

2. Educação

Nenhum cão é automaticamente bem educado. Cabe a você ensinar ao seu cão as regras de sua casa. **É mais fácil, agradável, efetivo e humano ensinar por meio de recompensas do que por meio de castigo.** Por exemplo, se você quer que o cão aprenda a fazer xixi num determinado local, faça o máximo para ele estar no local correto na hora em que ele tende a fazer xixi. Quando ele fizer xixi no local correto, elogie-o com entusiasmo. Algumas repetições dessa rotina o ensinarão que, quando ele faz xixi no local correto, ele ganha carinho e aprovação. Não brigue com o seu cão horas após o "feito" no local errado e NÃO use a velha e cruel prática de esfregar o nariz dele no cocô.

Seja firme ao estabelecer regras e paciente enquanto seu cão as aprende. A dica mais importante é associar o comportamento adequado a algo prazeroso, de modo que devemos sempre criar condições para que o comportamento adequado ocorra, e aí imediatamente elogiar e reforçar o animal pelo comportamento.

Lembre-se: **um cão que não aprendeu algo tem um dono que não o ensinou!**

É muito mais fácil um animal aprender como deve agir do que aprender tudo o que NÃO deve fazer. Por exemplo, em vez de ficar dizendo "NÃO, NÃO, NÃO" o dia todo,

pense em quais comportamentos facilitariam a sua vida com o seu animal. Um sentar-se à porta quando você chega, até que possa lhe fazer carinho? Andar calmamente na guia? Procure estabelecer situações nas quais esses comportamentos ocorram e associe a um petisco, carinho ou outra consequência prazerosa. Evite ao máximo criar situações nas quais os comportamentos não adequados ocorram e, quando ocorrerem, não os reforce com atenção, redirecione o comportamento, busque convidar para um comportamento diferente ou ignore. E siga construindo comportamentos mais adequados.

Lembre-se que repetir cem vezes a mesma palavra, ou pior, dizê-la de maneiras diferentes, não vai fazer com que o seu cão lhe entenda.

Se você tiver problemas na educação do seu filhote, procure estudar e busque nossa orientação. Temos especialistas em comportamento canino para aconselhar você e para indicar treinadores que compreendem de fato os caninos. **Desconfie de treinadores que não trabalhem com você, o proprietário.** É você que deve aprender a lidar com seu cão!

Não recomendamos nenhum tipo de método aversivo como o uso de castigos físicos, choques elétricos, enforcadores e intimidação, muitos mascarados por um discurso de "estabelecimento de dominância" que não tem base científica, a despeito de grande propaganda na mídia. É o uso dessas "técnicas" que muitas vezes transforma cães inseguros em animais agressivos.

Por fim, uma parte substancial dos chamados "problemas de comportamento" são sintomas de falta de exercício. Antes de dizer que seu cão tem um "problema", procure aumentar o nível de exercício físico e estimulação mental. Podemos orientar você nesse sentido.

3. Passeios

Não deixe seu cão passear sozinho. Várias pessoas perderam seus animais assim, contando que "ele sempre voltava, até um dia em que não voltou...". Um cão que perambula sozinho pode ser atropelado, agredido por pessoas ou outros cães, seqüestrado, recolhido pela "carrocinha", ser contaminado por animais doentes etc... Além do mais, é bom para o dono passear! Nos passeios em áreas urbanas, use guias atreladas a coleiras (**não enforcadeiras**) ou peitorais. Mesmo que seu cão seja muito educado, nem todo mundo tem a obrigação de gostar de animais. Além disso, recolha as fezes do seu cão no passeio. É lei, é civilizado, é saudável.

Quanto **aos filhotes, só passeie após completar todo o esquema de vacinação.**

Bons e energéticos passeios, além dos óbvios benefícios físicos, ajudam o animal a se socializar, construir confiança, ter tranquilidade frente a novos estímulos e é um ótimo exercício mental e sensorial. Não deve ser limitado àquela "descidinha rápida para fazer xixi".

4. Alimentação

A saúde de seu animal (aliás, como a nossa!) depende muito da alimentação que lhe for dada, principalmente em seus primeiros meses.

Procure sempre proporcionar para o seu animalzinho uma ração de boa qualidade, adequada para a sua idade. **Não caia na ilusão da ração barata!** Tenha em mente que a ração de boa qualidade (premium e super premium) compensa: o cão ficará mais protegido contra doenças e você usará menores quantidades, por ser mais rica em nutrientes. Ou seja, boas rações rendem mais. De quebra, ainda "geram" menor volume de fezes. Não dê gorduras (fritura, refogados, manteiga, nata de leite etc.), massas (pão, macarrão) ou açúcar (bala, bolo, biscoito, sorvete etc.) para o seu cão. Ossos, só os longos e ossos de joelho de boi. É bom lembrar que chocolate é tóxico para cães!

Temos adotado cada vez mais **a alimentação natural, feita em casa, crua ou não**, para nossos cães, com excelentes resultados. O site cachorroverde.com.br traz muitas informações preciosas a respeito. Lembre-se que cães não devem comer os temperos e óleos usados na comida caseira humana. É importante preparar à parte a comida deles.

Não deixe a comida na vasilha durante a noite. Isso pode atrair insetos, ratos e baratas.

5. Vacinação, vermifugação e controle de parasitas

Todos os filhotes devem ser vacinados, em esquema recomendado por seu veterinário, com a óctupla (contra parvovirose, coronavirose, leptospirose [dois tipos], cinomose, laringotraqueíte, parainfluenza e hepatite [adenovírus tipo II]), a anti-rábica e a **vacina contra a leishmaniose**. Depois, **repete-se anualmente** uma dose de cada vacina.

Só vacine o seu animal com veterinários, pois somente eles podem garantir que o animal está apto para ser vacinado. Além disso, as vacinas de melhor qualidade e estado de conservação só são encontradas com veterinários.

Os vermífugos devem ser administrados ao seu cão periodicamente. Se ele for filhote, de 3 em 3 meses e, se for adulto, de 6 em 6 meses, sempre com uma segunda dose após 15 dias.

Produtos repelentes de pulgas, carrapatos e do "mosquito" que transmite a leishmaniose devem ser usados sempre. Veja nossa cartilha sobre leishmaniose para se informar sobre essa doença que está acometendo tantos animais no DF.

6. Higiene

Procure escovar seu cão mais do que banhá-lo. Banhos demais reduzem a oleosidade natural que protege o pêlo dos cães. Algumas raças de cães requerem mais banhos que outras, mas, de modo geral, experimente espaçar os banhos. Há alguns cães que vivem bem e sem cheiro com escovações freqüentes e banhos mensais ou até mais espaçados. Na escovação, você retira os fios mortos, não deixa que os pêlos se embaracem e garante uma boa circulação sangüínea e aeração da pele. Além disso, é um momento importante para o estabelecimento do elo entre pessoa e cão, servindo também para averiguar o estado geral do animal.

No banho, utilize somente xampus ou sabonetes neutros, da linha infantil ou natural, ou específicos para cães. Utilize água morna, quase fria. Coloque algodões nos ouvidos do cão para protegê-los contra a entrada de água, retirando-os após o banho. Procure secar bem, podendo usar o secador. Não dê banhos em filhotes antes dos 60 dias e somente em dias quentes.

Após o banho, limpe os ouvidos de seu cão. Use cotonetes embebidos em produto específico para limpeza de ouvidos, finalizando com cotonete seco.

Escove os dentes do seu cão. Inicie com uma gaze enrolada no dedo, sem pasta, somente para que ele se acostume ao manuseio. Aos poucos, vá substituindo a gaze pela escova. Pode-se usar as pastas de dente para crianças, em pequena quantidade, pastas especializadas para o cão, ou apenas água mesmo. Aproveite para observar se as unhas do seu cão estão longas demais. Se não tiver um cortador de unhas específico para cães, leve-o a um veterinário ou loja de tosa para cortá-las.

Em caso de aparecimento de pulgas ou carrapatos, não use qualquer talco, xampu ou *spray*. Informe-se e use produtos adequados. Atualmente existem no mercado produtos eficazes e seguros para a saúde do seu amigo.

Se não for banhar e tosar seu animal em casa, certifique-se da segurança do pet shop aonde pretende levá-lo, conferindo higiene, segurança contra fuga e principalmente se o manejo é feito de forma carinhosa e não com contenções grosseiras ou tranquilizantes aplicados por pessoas sem certificação para tal. Pegue referências e visite o local.

A **erlichiose**, ou doença do carrapato, tornou-se endêmica no DF! É uma doença que MATA de modo súbito e silencioso se não for detectada a tempo. Por outro lado, quando detectada, é facilmente tratável com antibióticos. Basta um carrapato infectado morder seu cão para que ele contraia erlichiose, de modo que recomendamos que você realize exames anuais de sangue para monitorar a situação do seu animal e que leve-o ao veterinário se detectar nele carrapatos e, depois de algum tempo, ele se mostrar mesmo que minimamente abatido, inapetente ou anêmico.

7. Olha a superpopulação!!!

Em todos os centros urbanos do Brasil, há problemas sérios de superpopulação de animais domésticos, com consequências nefastas: abandono, maus-tratos e extermínio de animais nas "carrocinhas". Simplesmente não há lares para todos os animais. A ÚNICA solução é o controle de natalidade, e a melhor forma de controle atualmente disponível é a esterilização cirúrgica. Utilizar anticoncepcionais em gatas e cadelas é arriscado, dados os erros de cálculo, é muito ruim para a saúde das fêmeas, aumentando em muito as chances de câncer no aparelho reprodutor. Cães machos não esterilizados fogem mais, brigam mais e correm o risco de contrair TVT (tumor venéreo transmissível), também conhecido como sarcoma venéreo transmissível ou tumor de Sticker.

A esterilização cirúrgica é um investimento na saúde dos seus animais - e uma forma de cada um contribuir para que menos animais sejam abandonados. Se você acha que só porque seu cão é de raça e os filhotes serão vendidos isso o isenta de ser abandonado, saiba que lidamos freqüentemente com cães abandonados de todas as raças: cockers, poodles, filas, pastores, huskies, west highland terriers, chow-chows, setters, collies etc. Uma visita ao CCZ pode comprovar isso. Finalmente: se sua cadela tiver filhotinhos, certifique-se de que todos sejam encaminhados para lares excelentes - e acompanhe-os por toda a vida.

8. Outros cuidados

Não deixe seu cão em locais com odores fortes (água sanitária, desinfetantes, tintas, vernizes, inseticidas).

Lembre-se de que os filhotes roem e comem tudo que encontram, portanto, cuidado com objetos esquecidos ao alcance do cão. Cuidado também com as plantas, pois algumas são tóxicas. Especial atenção com o local destinado ao lixo. Todo filhote precisa de local muito seguro onde ficar quando não está sendo supervisionado.

Leve seu cão periodicamente ao veterinário para um check-up, mesmo que ele lhe pareça perfeito. O melhor tratamento é a prevenção. Se seu cão parecer doente, apático, inapetente, com diarreia, vômito ou outros sintomas assim, não escute conselhos de pessoas não qualificadas, embora bem intencionadas. Isso poderá agravar o estado do animal ou ainda esconder sintomas de doenças graves, o que dificulta o trabalho do veterinário e, conseqüentemente, a cura de seu cão.

Antes de sair de férias, procure com bastante antecedência alguém que possa cuidar de seu cão. Temos recomendações de profissionais na área.

Finalmente, tenha em mente que um animalzinho pode viver por quase duas décadas - você pode ter que se dedicar a ele por muito tempo. Lembre-se também de que ele ficará idoso e que poderá adoecer, precisando de cuidados especiais. Não o abandone nessas horas. Você gostaria de ser abandonado quando envelhecer? Seu

companheiro depende de você para cuidar dele até o fim da vida. Honre esse compromisso.

Um saudável



é um cachorro feliz!

Maltratar ou abandonar animais é crime | Lei Federal 9605/98 -Lei Distrital 4060/2007

© 2003-2024 ProAnima - Permitida a reprodução impressa integral desse material, para fins educativos não comerciais, com os devidos créditos à ProAnima, conforme a Lei de Direitos Autorais n.o 9.610/98.